

24 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1949 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRACA VIADENTINA — RIO DE JANEIRO — N.º 6571

Aprovada a Formula Mineira; Nereu Renuncia a Candidatura e ao PSD

As Glorias da Jornada
DANTON JOBIM



A dramática reunião de ontem do Conselho Nacional do PSD, que se encerrou às primeiras horas da manhã de hoje, deixou por terra as últimas esperanças dos pescadores de águas turvas, que esperavam, erradamente, a desagregação do partido majoritário. Arvorou-se o sr. Agamenon Magalhães em campeão da batalha contra a fórmula mineira, a pretexto de que se devia buscar uma solução verdadeiramente nacional — não regional — para o problema da sucessão. Assim, propôs que se ampliasse a fórmula mineira com os nomes propostos pelo Rio Grande. Tudo o que conseguiu o ministro da Justiça do Estado Novo foi provocar a desistência imediata dos candidatos acrescidos, em Porto Alegre, à relação possedista, incluindo o próprio sr. Nereu Ramos. Prestou, pois, sem querer um excelente serviço ao PSD, que ansiava por descalçar a bota do "adendo" e aparecer coeso em torno do Catete.

A fórmula mineira — ao contrário do que se afirmou — não é regionalista. Devém-se ao general Dutra, que pesou muito conscientemente a necessidade de contar com o eleitorado de Minas, o mais denso do país e quase imune da infecção populista. Parece evidente que o chefe do Governo não se inspirou em outro pensamento senão o de coordenar as forças políticas diretamente responsáveis pela defesa das instituições, de modo a que se pudesse dar combate às permanentes conjurações de Getúlio e Ademar com o mínimo de riscos para a ordem legal vigente.

Honestamente, ninguém poderá jamais afirmar que o presidente escolheu corajosamente quem quer que seja para imbuir o PSD e, por via desta, os demais partidos do Acordo. Sua intervenção — que a opinião sensata reclamava — só foi realmente desculpada pelos discursos do queremismo ou por aqueles que alimentavam o risível projeto de junção dos propositos num só saco: as vantagens do apelo do Catete e a contribuição eleitoral do ex-ditador.

Agamenon não fez jogo duplo durante longo tempo, mas estourou ontem no Conselho, revelando seu verdadeiro propósito, que é o de subotar a todo custo a obra de conciliação do presidente da República. Não há dúvida que, com raríssimas exceções, os nossos homens públicos, no trato do problema sucessório, não se têm mostrado à altura de sua verdadeira missão, nesta hora, que é de preservar o regime, eliminando competições e dissídios entre as forças que o sustentam.

O que, de um modo geral, se está vendo é o espedaço dos interesses pessoais ou fúteis imperando sobre os do país e das instituições democráticas que acabamos de restaurar. Quem não vê que na própria UDN — onde estão os melhores nomes de entre os nossos homens públicos — faltou a superioridade de vistas, o espírito de renúncia e desinteresse que unisse a todos em torno de um grande nome udenista viável dentro da fórmula do Acordo? Alguns procuram soluções extremadas e inadmissíveis ante o esolito do Acordo, contribuindo para a inquietação geral, enquanto a outros, de maior senso de responsabilidade, falta-lhes coragem moral para atacar frontalmente o problema, mostrando que na raiz de sua solução está o Acordo, por detrás do Acordo está o general Dutra e já é tarde para obter do chefe da Nação, peça fundamental do sistema, que revise os termos da questão fora do critério que tão prósperamente, e com os elos na conciliação interpartidária, logrou impor ao PSD.

Nessa áspera jornada, um homem se tem conduzido, forçoso é reconhecer, com exemplar desinteresse. Fazemos justiça ao general Dutra. Todo o peso de seu prestígio pessoal colocou o presidente a serviço de uma fórmula impossível, que se apoia no centro da gravidade da política do Acordo, inspirando-se em razões de ordem eleitoral.

Em nenhum momento, neste episódio histórico, o presidente da República viu diante de si outro objetivo senão o de congregar os brasileiros mediante o entendimento entre os três maiores partidos nacionais. Em nenhum passo do longo combate já percorrido à procura de uma solução decente para o problema de sua sucessão revelou o chefe do Estado o menor intento de aproveitarse da perplexidade dos políticos, do jogo desordenado das paixões, da confusão crescente nos espíritos, para criar o clima adequado aos golpes e pronunciamentos caudillescos. Seu esforço tem sido para cumprir dignamente o seu mandato entregando, no dia justo, em mãos honestas, o poder que a Nação lhe confiou. As glórias da jornada do presidente

AO FIM DA DRAMÁTICA REUNIÃO, JÁ ÀS PRIMEIRAS HORAS DE HOJE

Agamenon Liderou a Luta Contra Minas — Votos Contra e Abstenções — Cirilo, Aleixo e Nereu Recusaram a Indicação Gaucha de Seus Nomes — Outra Reunião Ontem: Dos Gov. e Líderes Udenistas

Vitoriosa por larga margem, a Fórmula Mineira numa dramática reunião do Conselho Nacional do PSD que se prolongou até as primeiras horas da madrugada de hoje — o sr. Nereu Ramos renunciou à Presidência do Partido, depois de haver renunciado à inclusão de seu nome na lista suplementar que os gaúchos propuseram aos quatro nomes mineiros.

A Votação, as Abstenções e os Líderes
A aprovação se deu contra os votos apenas de Pernambuco, Maranhão, Amazonas, Alagoas e Rio Grande do Sul (favoráveis à emenda gaúcha) e as abstenções de Paraíba, Santa Catarina e Espírito Santo.

A reunião que foi das mais dramáticas e acaloradas em todo o seu transcorrer, terminando num incidente pessoal entre os presidentes possedistas gaúchos — teve a liderar a corrente mineira o próprio sr. Benedito Valadares, enquanto que o sr. Agamenon Magalhães, ao fim da reunião, deixou a sala de sessões aos brados: "está acabado o PSD".

Não se conformando com a derrota, o sr. Agamenon Magalhães, ao fim da reunião, deixou a sala de sessões aos brados: "está acabado o PSD".

Benedito Valadares, que, com a palavra, apresentou e defendeu a adoção da fórmula mineira.

Justificou sua conveniência e preferência sobre quaisquer outras soluções possíveis, à base da força eleitoral de Minas.

Nessa altura, o sr. Agamenon Magalhães levantou, em aparte, uma objeção: a chamada fórmula mineira, do PSD de Minas, não poderia nem com o apoio da UDN e do PR mineiros.

Objecção a que o sr. Valadares replicou prontamente, dizendo que não era nenhuma urgência e, assim, se insistia na sua fórmula, é porque obteve a palavra dos dirigentes udenistas e republicanos de seu

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)



A mesa que presidiu os trabalhos. Da esquerda para a direita: sr. Cirilo Junior, Nereu Ramos, Benedito Valadares e Marcel Terra.

Na Reunião Dos Governadores e Dirigentes da UDN Mineira

Importante conferência realizada ontem, à tarde, na residência do sr. Gabriel Passos. Durante quase duas horas, estiveram reunidos os governadores Milton Campos, Otávio Mangabira, sr. José Américo, Prado Kelly e os representantes da bancada mineira da UDN.

Nesta conferência, foi posta a questão da sucessão presidencial, expondo cada um dos presentes seu ponto de vista. A mais ou menos conhecida. O sr. Otávio Mangabira sustentou a tese da candidatura extrapartidária, a qual conduziria à solução militar. Os sr. Prado Kelly e José Américo manifestaram-se pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

O governador Milton Campos, imbuído a Conferência de Petrópolis, para efeito de ressaltar seus compromissos ao Acordo o qual conduziria à fórmula mineira.

Os final das exposições não foi tomada nenhuma deliberação. Consideraram os procedimentos a realização da reunião do PSD, na qual se decidiram os destinos do Acordo, e, em virtude desta circunstância, reconheceram a necessidade de ser conhecido, previamente, o pronunciamento do PSD, a fim de que a UDN resolvesse em definitivo

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

SUBIRÁ O PREÇO DO CACAU COMO O DO CAFÉ CAUSAS: PRAGA NOS CACAUAIS AFRICANOS, DECRESCIMO DOS NOSSOS E AUMENTO DO CONSUMO, SOBRETUDO NOS ESTADOS UNIDOS

A economia cacauela está em vésperas de viver dias movimentados. Ao mesmo tempo que o café atinge a preços excepcionais, devido, principalmente, ao decréscimo progressivo das safras brasileiras, a notícia da queda da safra do cacau africano, cujo trabalho de colheita está a terminar, devolve ao mercado a animação de fins de 1948.

Por outro lado, a safra balaia — que se esperava ser de, ao menos, 2.200.000 sacas — não chegará, segundo telegramas de Bala, a 1.650.000 sacas, em consequência do abandono a que foram relegados os cacauais após a queda de preços de fevereiro deste ano.

A situação está preocupando seriamente os países compradores — do ocidente da Europa e os Estados Unidos, segundo informa o último boletim da General Cocoa Co., de Nova York, em relatório assinado pelo sr. Isaac Witkin, presidente da conhecida firma.

AUMENTO DO CONSUMO

O aumento do consumo dos produtos de cacau nos países europeus e nos Estados Unidos, em consequência de uma série de fatores e, também, devido à elevação dos preços do açúcar, constitui outra causa da tendência alista que começa a fazer sentir no mercado — para satisfação dos cacauicultores balaieiros.

A recuperação dos grandes centros consumidores está se processando de tal forma que, segundo ainda, informações do relatório de "General Cocoa Co.", a safra da África Ocidental Francesa mal dará para atender ao mercado metropolitano, cuja capacidade de consumo eleva-se a mais de 80.000 toneladas.

UMA PRAGA DESTRUIU OS CACAUAIS AFRICANOS

A impossibilidade de eliminar a praga denominada "Swollen Shoot" é a razão principal da queda da safra da Costa do Ouro. Tendo as autoridades britânicas determinado a destruição das árvores atingidas, verificou-se em maio deste ano que os pedidos dos cacauicultores daquela possessão inglesas para a destruição das árvores excederam os recursos financeiros disponíveis pelo governo para a enorme tarefa. A Comissão de Mercado de Cacau de

PARALISADA DE TODO A VIDA NO PANAMÁ EM SINAL DE PROTESTO

Grave Também a Situação Na Colômbia — Renunciaram os Chefes de Polícia Panamenhos — As Eleições Colombianas de Hoje, Num Ambiente de Guerra Civil

PANAMA, 26 (U. P.) — A greve geral contra o domínio policial no Panamá paralisou praticamente as atividades normais do comércio, bancos e instituições educacionais, hoje.

Armedo Arias que prestou juramento, ontem, como terceiro presidente em uma semana faz frente à crítica situação, pois o povo exige que aceite a renúncia dos três poderosos chefes de polícia.

A PARALISAÇÃO É GERAL

Todos os armazéns, bares e postos de gasolina fecharam suas portas. Muitos veículos a motor ficaram parados nas ruas por falta de combustível. A usina de energia elétrica continuou funcionando, cortando apenas com pessoal para a iluminação da cidade esta noite.

Todos os professores universitários e secundários ausentaram-se do trabalho.

A sucursal do "National City Bank" não pôde abrir suas portas porque ninguém se apresentou para trabalhar.

A sucursal do "Chase National Bank" está fechada há dois dias.

Todos os meios de transporte estão paralisados, inclusive ônibus e taxímetros.

As farmácias e restaurantes foram abertos por seus proprietários, mas fecharam suas portas antes do fim do dia.

Muitos estabelecimentos fecharam suas portas por receio de represálias de parte dos grevistas.

O PROBLEMA É ACEITAR AS RENÚNCIAS

PANAMA, 26 (De Robert Lawler, correspondente da U. P.) — O coronel José A. Noriega, o tenente-coronel Millar Villalino e o comandante Saturnino Flores apresentaram suas renúncias ao presidente

(Conclui na 2ª pág.)



Peron

Prossegue a Devassa na Imprensa

Apesar de Comprova-ção da Ilegalidade — Ataque Peronista Aos Jornais

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — A Comissão Parlamentar de Investigações das Atividades Anti-Argentinas prossegue realizando vistas nos jornais desta capital e outras organizações, sem levar em conta as declarações de membros que representam a minoria na mesma, de que sua situação não está autorizada.

AS INVESTIGAÇÕES

Os matutinos, tanto inde-

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)

(Conclui na 8ª pág.)



BUENOS AIRES — A comissão da Câmara dos Deputados que investiga as atividades anti-argentinas, examinou na tarde do dia 23 do corrente, a escrito de três importantes jornais matutinos. Na foto aparece o presidente da comissão, deputado Viscar (com um documento na mão) com o sr. Constela, administrador do jornal "La Prensa". (Foto UF-ACME)